



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Economia
Rua Marquês de São Vicente, 225
22453-900 - Rio de Janeiro
Brasil

TEORIA MACROECONÔMICA II

Sexta Lista de Exercícios 2009.1

Professor: Márcio Garcia e Marcio Janot

Monitor: André Giudice e Pedro Maia

Questão 1

Metas de inflação são adotadas em muitos países.

- Em quais países é mais difícil implementá-las: em países desenvolvidos ou em países em desenvolvimento?
- Se existem tais dificuldades, por que optar por tal sistema? Compare com as alternativas.

Questão 2

Suponha um país com um sistema de Metas de Inflação onde a inflação superou em 1% a meta. Se a resposta da política monetária for um aumento em 1% da taxa de juros nominal, comente os prováveis resultados que tal política implica em termos de inflação.

Questão 3

Suponha que haja grande temor que a dívida pública de um país esteja seguindo uma trajetória explosiva. Os parâmetros básicos da economia são: razão dívida/PIB = 100%, taxa real de juros = 10%, taxa de crescimento real do PIB = 2%, superávit primário = 4%.

- Para quanto deve o governo elevar o superávit primário para tornar a trajetória da razão dívida/PIB sustentável?
- Suponha que o aumento do superávit primário tenha o duplo efeito de reduzir a taxa real de juros (via redução do prêmio de risco de crédito) e de aumentar a taxa real de crescimento do PIB (via aumento dos investimentos dada a maior confiança na solvência fiscal). Tais efeitos atuariam no sentido de aumentar ou reduzir o aumento necessário do superávit primário que estabilizaria a razão dívida/PIB? Explique.

Questão 4

Verdadeiro ou falso. Justifique:

- Pela Equivalência ricardiana, temos que uma redução dos impostos, impacta em um aumento do consumo na razão de 1 : 1.
- Uma dívida muito elevada pode indicar aos investidores um risco de default, e exigirão um prêmio de risco maior, aumentando os juros, fazendo que a superávit em Balança Comercial necessário para estabilizar a dívida seja maior.
- O governo jamais deve financiar uma guerra através da elevação do déficit fiscal.
- Déficit Primário é o déficit nominal descontado da despesa com juros reais.